

# AUTÔMATOS DE PILHA

• UM AUTÔMATO DE PILHA NÃO-DETERMINÍSTICO É UM AUTÔMATO COM UMA FUNCIONALIDADE EXTRA: **MEMÓRIA INFINITA**

• Memória: **Pilha**

↳ O ÚLTIMO ELEMENTO A SER COLOCADO É O PRÓXIMO A SER LIDO.

↳ DISCOS PERFURADOS EM UMA HASTE  
↳ LEMBRAR É COLOCAR UM DISCO NA HASTE.  
E UM DISCO SÓ PODE SER REMOVIDO SE ESTIVER NO TOPO

EX:  $L_1 = \{vcv^R : v \in \{a,b\}^*\}$

$abacaba \in L_1$

$abcab \notin L_1$

ETAPA 1: SE LER a, EMPILHA a  
SE LER b, EMPILHA b

ETAPA 2: SE LER c, MUDA DE ATITUDE

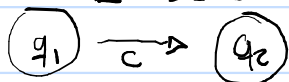
ETAPA 3: COMPARE O SÍMBOLO LIDO COM O QUE ESTÁ NO TOPO DA PILHA:

SE SÃO IGUAIS, OK.

SE SÃO DIFERENTES, PARE A COMPUTAÇÃO

NESSE CASO TEMOS UM AUTÔMATO DETERMINÍSTICO, QUE NÃO PRECISA ADIVINHAR NADA.

PENSAMOS QUE HÁ DOIS ESTADOS "EMPILHA" E "DESEMPILHA"



EX:  $L_2 = \{w^R : w \in \{a, b\}^*\}$

A DIFERENÇA É QUE  $L_1$  POSSUI UM SÍMBOLO QUE INDICA O MEIO DA PALAVRA

UM AUTÔMATO PARA  $L_2$  DEVE ADIVINHAR A HORA CERTA DE MUDAR DE ATITUDE.

## DEFINIÇÃO FORMAL

DEF: UM AUTÔMATO DE PILHA NÃO-DETERMINÍSTICO (AP) A É UMA 6-TUPLA  $(\Sigma, \Gamma, Q, q_0, F, \Delta)$ , ONDE:

- $\Sigma$  É O ALFABETO DE ENTRADA
- $\Gamma$  É O ALFABETO DA PILHA
- $Q$  É UM CONJUNTO FINITO DE ESTADOS
- $q_0 \in Q$  É O ESTADO INICIAL
- $F \subseteq Q$  É O CONJUNTO DE ESTADOS FINAIS
- $\Delta$  É A FUNÇÃO DE TRANSIÇÃO

$$\Delta : Q \times (\Sigma \cup \{\epsilon\}) \times (\Gamma \cup \{\epsilon\}) \longrightarrow \mathcal{P}_f(Q \times \Gamma^*)$$

- NOTE QUE O AUTÔMATO PODE EFETUAR UMA TRANSIÇÃO SEM CONSULTAR A ENTRADA OU A PILHA

COMO INTERPRETAR A FUNÇÃO DE TRANSIÇÃO?

$$(p, u) \in \Delta(q, \sigma, \gamma)$$

SIGNIFICA QUE  $M$  ESTÁ NO ESTADO  $q$ , LENDO  $\sigma$  NA ENTRADA E  $\gamma$  NA PILHA; E VAI PARA O ESTADO  $p$  E TROCA  $\sigma$  POR  $u$  NA PILHA

•  $\delta$  PODE SER TROCADA POR UMA PALAVRA INTEIRA

• 1. SOMENTE REMOVIDO (TROCADA POR  $\epsilon$ )

ex:  $L = \{vcr^R, v \in \{a,b\}^*\}$       $Q = \{q_1, q_2\}$

•  $\Delta(q_1, a, \epsilon) = \{(q_1, a)\}$   
 $\Delta(q_1, b, \epsilon) = \{(q_1, b)\}$

•  $\Delta(q_1, c, \epsilon) = \{(q_2, \epsilon)\}$

•  $\Delta(q_2, a, a) = \{(q_2, \epsilon)\}$   
 $\Delta(q_2, b, b) = \{(q_2, \epsilon)\}$

QUAIS SÃO OS ESTADOS FINAIS?

A PALAVRA SÓ PODE SER ACEITA QUANDO FOR LIDO TOTALMENTE  
E A PILHA ESTIVER VAZIA.

RESF.:  $F = \{q_1, q_2\} = Q$

PODEMOS VER EM TABELA

ESTADO	ENTRADA	TOPO DA PILHA	TRANSIÇÕES
$q_1$	a	$\epsilon$	$(q_1, a)$
$q_1$	b	$\epsilon$	$(q_1, b)$
$q_1$	c	$\epsilon$	$(q_2, \epsilon)$
$q_2$	a	a	$(q_2, \epsilon)$
$q_2$	b	b	$(q_2, \epsilon)$

EX:  $L_2 = \{vv^R : v \in \{a,b\}^*\}$

ESTADO	ENTRADA	TOPO DA PILHA	TRANSIÇÕES
$q_1$	$a$	$\epsilon$	$(q_1, a)$
$q_1$	$b$	$\epsilon$	$(q_1, b)$
$q_1$	$\epsilon$	$\epsilon$	$(q_2, \epsilon)$
$q_2$	$a$	$a$	$(q_2, \epsilon)$
$q_2$	$b$	$b$	$(q_2, \epsilon)$

### COMPUTANDO E ACEITANDO

DEF: SEJA  $M = (\Sigma, \Gamma, Q, F, q_0, \Delta)$ .

UMA CONFIGURAÇÃO DE  $M$  É UM ELEMENTO

$$(q, w, u) \in Q \times \Sigma^* \times \Gamma^*, \text{ ONDE}$$

OBS: POR DEFINIÇÃO, O TOPO DA PILHA  $u$  É SEMPRE HANS A EQ.

DEF: SEJA  $C = (q, \sigma w, \gamma u)$  UMA CONFIGURAÇÃO DE  $M$ ,

ONDE  $\sigma \in \Sigma \cup \{\epsilon\}$  E  $\gamma \in \Gamma \cup \{\epsilon\}$ . DIZEMOS QUE

$C' = (q', w', v'u')$  É UMA DAS CONFIG. SEQUENTES A  $C$  SE

$$(q', v) \in \Delta(q, \sigma, \gamma)$$

DENOTAMOS POR  $C \vdash C'$

DEF: UMA COMPUTAÇÃO DE  $M$  É UMA SEQUÊNCIA  $C_0, \dots, C_k$   
T.Q.  $C_{i+1}$  É UMA CONF. SEQUENTE DE  $C_i$ . ESCRIVEMOS  $C_0 \vdash^* C_k$

CONVENCIONAMOS QUE  $C \vdash^* C$

EX:  $L_1, M_1 \quad C = (q_1, abcba^2, a)$

$$\begin{aligned}(q_1, abcba^2) &\vdash (q_1, bcb a^2, a^2) \vdash (q_1, cba^2, ba^2) \\ &\vdash (q_2, ba^2, ba^2) \vdash (q_2, a^2, a^2) \\ &\vdash (q_2, a, a) \quad \vdash (q_2, \epsilon, \epsilon)\end{aligned}$$

EX:  $L_2, M_2 \quad C = (q_1, a^2b, \epsilon)$

$$(q_1, a^2b, \epsilon) \vdash (q_1, ab, a) \vdash (q_1, b, a^2) \vdash (q_2, b, a^2)$$

MAS TAMBÉM

$$(q_1, a^2b, \epsilon) \vdash (q_2, a^2b, \epsilon)$$

OU

$$(q_1, a^2b, \epsilon) \vdash (q_1, ab, a) \vdash (q_2, ab, a)$$

DEF: SEJA  $M = (\Sigma, \Gamma, Q, q_0, F, \Delta)$  UM AP.  
UMA PALAVRA  $w \in \Sigma^*$  É ACEITA POR  $M$  SE EXISTE COMPUTAÇÃO

$$(q_0, w, \epsilon) \vdash^* (p, \epsilon, \epsilon)$$

ONDE  $p \in F$ .

- BASTA EXISTIR UMA COMPUTAÇÃO
- A PALAVRA  $w$  TEM QUE SER TOTALMENTE CONSUMIDA
- A PILHA TEM QUE ESTAR VAZIO
- O AUTOMATO TEM QUE CHEGAR A UM ESTÁGIO FINAL

EX:  $L = \{a^i b^i : i \geq 0\}$

$Q = \{q_1, q_2\} = F$

ESTADO	ENTRADA	TOPO DA PILHA	TRANSIÇÕES
$q_1$	a	$\epsilon$	$(q_1, a)$
$q_1$	b	a	$(q_1, \epsilon)$
$q_2$	b	a	$(q_2, \epsilon)$

COMO ANALISAR?

EX: L É A LINGUAGEM FORMADA PELAS PALAVRAS  $w \in \{a, b\}^*$  QUE POSSUEM MESMO NÚMERO DE a'S E b'S

VAMOS USAR  $\Gamma = \{a, b, \beta\}$ ,  $\beta$  INDICA QUE A PILHA ESTÁ VAZIA

ESTADO	ENTRADA	TOPO DA PILHA	TRANSIÇÕES
$q_0$	$\epsilon$	$\epsilon$	$(q_1, \beta)$
$q_1$	a	$\beta$	$(q_1, a\beta)$
$q_1$	b	$\beta$	$(q_1, b\beta)$
$q_1$	a	a	$(q_1, aa)$
$q_1$	b	b	$(q_1, bb)$
$q_1$	a	b	$(q_1, \epsilon)$
$q_1$	b	a	$(q_1, \epsilon)$
$q_1$	$\epsilon$	$\beta$	$(q_2, \epsilon)$